

Guanghua Yang, chinês convertido: “A ciência adquire o seu sentido pleno com a fé”

Guanghua Yang, investigador chinês do Centro de Investigação Médica Aplicada (CIMA) da Universidade de Navarra, baptizou-se no passado dia 12 de Setembro. No CIMA, um centro de investigação científica de ponta, descobriu que ciência e fé se complementam. Disponibilizamos o relato da sua “descoberta”.

24/09/2006

“Quando cheguei a Pamplona para começar o doutoramento, não professava nenhuma religião, pensava apenas em trabalhar e ser o melhor na minha especialidade. Aqui comprehendi que isso não é suficiente e que **a ciência adquire o seu sentido mais pleno com a fé**” , explica Guanghua Yang.

Este investigador chinês da província de Anhui chegou em 2002 à área de Terapia Genética e Hemopatologia do Centro de Investigação Médica Aplicada da Universidade de Navarra para realizar o seu doutoramento.

Com 26 anos e depois de terminar a passagem pelo CIMA, decidiu baptizar-se no passado dia 12 de Setembro, oito dias depois da defesa da sua tese.

”Na China, onde vivia, as crianças não recebem educação religiosa. Foi aqui, graças à ajuda dos meus amigos católicos com quem mantive conversas muito interessantes, que comprehendi que a **nossa existência vai muito para além do meramente material**”.

A sua personalidade já não é a mesma desde que teve contacto com a fé cristã: “O meu avô morreu de cancro. Este facto traumático fez com que me dedicasse à investigação sobre esta doença e foi esse o motivo pelo qual vim para Pamplona depois de me licenciar na Shanghai Fisheries University, na China”.

O seu objectivo consistia, então, somente, em ser o número um, de modo que trabalhava horas e horas sem descanso “até que os meus companheiros do CIMA me mostraram que **era possível**

compatibilizar ambiente laboral exigente e humano” .

LUTA CONTRA O CANCRO DO FÍGADO

A base da sua tese de doutoramento, defendida no passado dia 4 de Setembro, consiste na síntese de uma molécula ou vector viral que melhora os actuais tratamentos contra o cancro do fígado, ao facilitar o transporte, para o interior do corpo humano, de proteínas anticancerígenas.

”Num curso que fiz em Paris em 2004 tomei conhecimento de que apenas 15 pessoas no mundo trabalham com esta técnica, sendo eu o único chinês a fazê-lo”.

”Precisamente no meu país, milhares de pessoas morrem por ano por este motivo e agora a **minha condição de católico impele-me a regressar para procurar lutar contra ela” .**

Dois dias depois do baptismo viajou para a cidade de Xangai, onde inicia o pós-doutoramento na mesma especialidade. Também aí poderá cuidar dos seus pais, que residem próximo.

”Antes não dava tanta importância à família, nem à relação com os outros”. A religião fez-lhe perceber, segundo explica, a importância de dar e de receber.

Por isso gostaria de **exportar para o seu país os métodos de trabalho da Universidade de Navarra**, “onde se dispõe de meios e contagia a alegria de fazer o que nos agrada e se conseguem resultados”, conclui.

adquiere-o-seu-sentido-pleno-com-a-fe/
(28/01/2026)